

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

### 1. INTRODUÇÃO

Em consonância com o disposto no inciso IX, art. 8º da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, este documento tem o objetivo de apresentar à sociedade um balanço do ano de 2023 da Companhia Docas de São Sebastião, com os principais resultados obtidos pela empresa frente às metas e ações estabelecidas para o ano.

### 2. QUEM SOMOS

#### 2.1 PERFIL DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

A Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) é uma sociedade por ações, criada pelo Decreto-Lei nº 63, de 15 de maio de 1969, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 52.102, de 29 de agosto de 2007, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, empresa pública integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, regendo-se por seu Estatuto, pelas Leis Federais nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e demais disposições legais aplicáveis.

Possui como objeto social a administração e a exploração do Porto Organizado de São Sebastião, nos termos da Lei nº 12.815/2013 e demais normativos pertinentes, em virtude de delegação outorgada pela União, ao amparo da Lei Federal nº 9.277, de 10 de maio de 1996, ao Estado de São Paulo, realizada por meio do Convênio celebrado em 15 de junho de 2007, com vigência de 25 (vinte e cinco) anos, contados a partir de 1º de junho de 2007, prorrogáveis por mais 25 (vinte e cinco) anos.

#### 2.2 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

**MISSÃO** – Exercer as funções de autoridade e administração portuária consolidando o Porto de São Sebastião como alternativa logística de transporte de cargas na região sudeste do país.

**VISÃO** – Ser referência na prestação de serviços portuários, com qualidade, agilidade, segurança e sustentabilidade, atendendo às necessidades da sociedade e do planeta.

#### VALORES:

- (i) **Integridade** – atuar de forma íntegra, ética e coerente com a missão e visão da Companhia;
- (ii) **Qualidade** – adotar e comprometer-se com programas e práticas que promovam o desenvolvimento urbano, econômico e socioambiental da região;
- (iii) **Participação** – promover um clima de respeito e confiança recíproca, integrando todas as partes envolvidas no negócio da Companhia – funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e a sociedade;
- (iv) **Responsabilidade social** – atuar de forma responsável, planejada e sustentável, preservando o meio ambiente, a saúde e de toda a comunidade portuária;
- (v) **Compromisso com resultados** – cumprir sistematicamente com os objetivos da Companhia, garantindo assim a excelência e melhoria contínua do negócio.

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

### 2.3 INFORMAÇÕES

A administração da Companhia Docas de São Sebastião está situada na Avenida Dr. Altino Arantes, nº 372, Centro, São Sebastião/SP, CEP 11.608-623. Conta com os seguintes canais de comunicação:

**Telefone:** +55 12 3892-1899 | 1524 | 3107 | 1599

**E-mail:** [portoss@portoss.com.br](mailto:portoss@portoss.com.br)

**Site:** [www.portoss.sp.gov.br](http://www.portoss.sp.gov.br)

**Redes sociais:** [Instagram](#) | [LinkedIn](#) | [Facebook](#)

### 2.4 GOVERNANÇA

A organização de Governança da CDSS está pautada de modo para a facilitar sua avaliação e monitoramento na atuação da gestão, sempre com o foco na prestação de serviços que colabore para agregação de valor à sociedade. As instâncias externas exercem um importante papel de fiscalização, controle e regulação, resultando na melhoria contínua dos serviços prestados, com transparência, integridade e a respectiva prestação de contas, contando com a orientação em sua atuação com apoio interno e pela auditoria, bem como o apoio externo que conduz a administração com normativos e regulamentações inerentes à atividade portuária.

A Companhia conta com os seguintes documentos de governança e planejamento, que estão disponíveis no sítio eletrônico:

- **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2028**

O planejamento estratégico é uma ferramenta de gerenciamento contínuo e sistemático que possibilita, às organizações, a antecipação de necessidades e demandas, o oferecimento de respostas rápidas e eficientes para o enfrentamento de problemas e controle de riscos e incertezas. Em suma, além de conceber as estratégias de longo prazo focadas em resultados, com análise de riscos e oportunidades, o documento as sistematiza tornando-as operacionais e permite o fortalecimento da instância de deliberação.

Na condição de Autoridade Portuária do Porto Organizado de São Sebastião, a Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) possui desafios intrínsecos à gestão da Companhia, mas também às atividades de movimentação e armazenagem portuárias, que são decisivos à sua competitividade e sustentabilidade econômico-financeira. Vislumbra-se, assim, a necessidade de um instrumento de planejamento sistemático de longo prazo que seja capaz de capturar os elementos estruturais e conjunturais da CDSS e do Porto para o direcionamento da organização.

- **PLANO ANUAL DE NEGÓCIOS (2024)**

Esse documento tem o objetivo de apresentar o Plano de Negócios da Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) com as principais metas da empresa para o ano de 2024, tendo em vista

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

as diretrizes do planejamento estratégico. No documento, a Companhia busca demonstrar à comunidade em geral como pretende nortear ações e esforços para a consecução de seus objetivos no âmbito da organização propriamente dita, mas também do porto organizado sob sua gestão.

### • **CARTA DE SERVIÇOS**

Considerando o disposto no art. 7º da Lei nº 13.460, de 27 de junho de 2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos da administração pública; bem como na regulamentação cristalizada no art. 11 do Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, esse documento tem o objetivo de apresentar a Carta de Serviços ao Cidadão da Companhia Docas de São Sebastião (CDSS). Assim, informar-se-ão, aos usuários, clientes e à sociedade, os serviços prestados, as formas de acesso a esses serviços e os compromissos e padrões de qualidade de atendimento da empresa.

#### **2.4.1 Conselho de Administração**

Nos termos do Estatuto Social, o Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior da empresa. É composto, no mínimo, de 3 (três) e, no máximo 6 (seis) membros, nos termos do Decreto estadual nº 52.102, de 29 de agosto de 2007, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos a contar da data da eleição, estendendo-se até a posse dos sucessores, permitida a reeleição, no máximo, por 3 (três) reconduções consecutivas.

#### **Composição:**

- I. Arthur Luis Pinho de Lima – Presidente;
- II. Alexandre Ernesto Corrêa Sampaio – Diretor-Presidente;
- III. Laís Vita Mercês de Souza – Membro;
- IV. Edilson José da Costa – Membro;
- V. Paulo Garrido Macedo de Araújo – Representante da Classe Empresarial;
- VI. Paulo Cesar Rangel – Representa dos Empregados.

#### **2.4.2 Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal é, conforme Estatuto Social, um conselho de funcionamento permanente que possui, além das competências e atribuições definidas em lei, a incumbência de:

- I. Manifestar-se acerca da proposta de escolha e destituição dos Auditores Independentes, preliminarmente à sua submissão ao Conselho de Administração;
- II. Apoiar continuamente a implementação do programa de integridade;

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

- III. Avaliar periodicamente a aderência das práticas empresariais ao Código de Conduta e Integridade, incluindo o comprometimento dos Administradores com a difusão da cultura de integridade e a valorização do comportamento ético.

### Composição:

- I. Santi Ferri (Titular), Jéssica da Rosa Pereira Pecoli (Suplente);
- II. Denis Gerage Amorim (Titular), Maurício Máximo de Andrade (Suplente);
- III. Marília Marton Corrêa (Titular), Daniel Scheiblich Rodrigues (Suplente);
- IV. Taciana Coutinho Bravo (Titular), Daniel Roberto Jung (Suplente) – representantes da União;
- V. Raquel Mendes Souza (Titular), Sérgio Cunha Ramos (Suplente) – representantes do Município de São Sebastião.

### 2.4.3 Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva está, juntamente com o Conselho de Administração, incumbida de gerir a Companhia Docas de São Sebastião. É composta pelos seguintes diretores:

- I. Alexandre Ernesto Corrêa Sampaio – Diretor-Presidente;
- II. Vagner José Costa – Diretor de Administração e Finanças;
- III. Alfredo Mariano Bricks – Diretor de Gestão Portuária.

### 2.4.4 Conselho de Autoridade Portuária

De acordo com o art. 20 da Lei nº 12.815/2013 (Lei dos Portos), o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) é um órgão consultivo da administração do porto, com atribuições, funcionamento e composição definidos em regulamento. Composição atual:

#### • PODER PÚBLICO

- I. Marina Cavalini Baolão – Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (União);
- II. Luiz Alberto Fioravante – Estado;
- III. Alfredo Mariano Bricks – Administração Portuária;
- IV. André Luís Abreu Castelo Soares – Autoridade Marítima;
- V. Sérgio Cunha Ramos – Município;
- VI. Luciana de Castro Khoury Medeiros – Receita Federal do Brasil.

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

### • CLASSE EMPRESARIAL

- I. Antonio Iran Vieira Poco – ABTP;
- II. Eugênio Carlos Pierotti – ABTRA;
- III. Jose Vitor Mamede – AEB;
- IV. Francisco Amorin do Carmo – SOPESP.

### • TRABALHADORES PORTUÁRIOS

- I. Leonel Pereira da Silva;
- II. Robson Wilson dos Santos;
- III. Agnaldo Rodrigues da Silva;
- IV. Wellington de Araujo Moreira.

### • CONVIDADOS PERMANENTES

- I. José Geraldo S. Vantine – Empresário;
- II. Daniel Veneziane Vantine – Prefeitura de São José dos Campos;
- III. Paulo Cesar Rangel – Companhia Docas de São Sebastião;
- IV. Alexandre Ernesto Corrêa Sampaio – Companhia Docas de São Sebastião.

## 2.5 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Base: 31 de dezembro de 2022

ACIONISTA	CNPJ	AÇÕES INTEGRALIZADAS	VALOR INTEGRALIZADO (R\$)	A INTEGRALIZAR (R\$)	%
Estado de São Paulo	46.379.400/0001-50	990.000	17.738.161	286.717.920	99
Dersa	-				
Desenvolvimento Rodoviário S/A	62.464.904/0001-25	10.000	10.000		1
<b>TOTAL</b>		<b>1.000.000</b>	<b>17.748.161</b>	<b>286.717.920</b>	<b>100</b>

Observações:

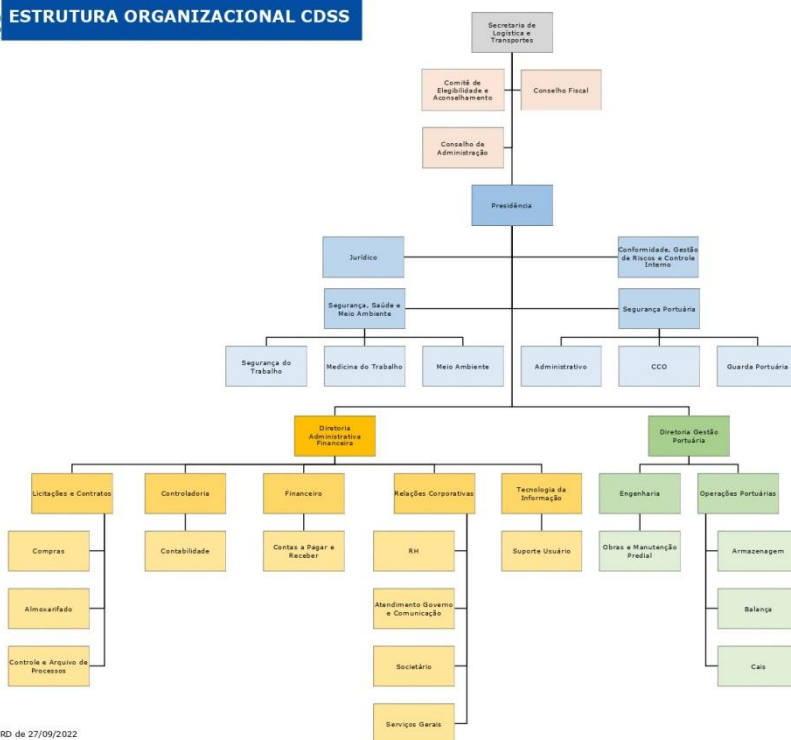
1. O valor do Capital Social está representado por ações ordinárias, de classe única, nominativas, sem valor nominal; a cada ação ordinária corresponderá um voto nas deliberações da Assembleia Geral.
2. Consta, no Balanço Patrimonial, conta “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Social”, o montante de R\$ 286.717.920,00, referente às transferências de recursos efetuados pelo Governo do Estado de São Paulo. Refere-se à coluna “A INTEGRALIZAR”.

**RELATÓRIO INTEGRADO**

**2023**

**2.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL CDSS**



**2.7 O COMPLEXO PORTUÁRIO**



**Complexo Portuário de São Sebastião – Visão Geral**



COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

Av. Dr. Altino Arantes, nº 372 – Centro – 11608-623 – São Sebastião / SP  
Tel: (+55 12) 3892-1899

**RELATÓRIO INTEGRADO**

**2023**

O Complexo Portuário de São Sebastião é constituído pelo porto organizado homônimo e o Terminal Aquaviário de São Sebastião, também conhecido como Terminal Almirante Barroso

**RELATÓRIO INTEGRADO**

**2023**

(Tebar), um Terminal de Uso Privado (TUP) operado pela Transpetro, subsidiária da Petrobras. Segundo dados do Anuário Estatístico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), em 2023, as instalações portuárias que compõem o complexo movimentaram aproximadamente 59 milhões de toneladas. A tabela abaixo apresenta a estatística de movimentação do ano passado de acordo com o perfil de carga e sentido da navegação:

**Estatística de Movimentação no Complexo Portuário (em toneladas)**

Nome da Instalação	Perfil da Carga	Cabotagem			Longo Curso			Outros	Total
		Embarque	Desembarque	Total	Embarque	Desembarque	Total		
São Sebastião	Carga Geral	-	-	-	219.869,42	71.629,23	291.498,65	-	291.498,65
São Sebastião	Granel Sólido	22.074,14	-	22.074,14	93.881,88	597.421,92	691.303,80	-	713.377,94
<b>São Sebastião</b>	<b>Total</b>	<b>22.074,14</b>	<b>-</b>	<b>22.074,14</b>	<b>313.751,30</b>	<b>669.051,15</b>	<b>982.802,45</b>	<b>-</b>	<b>1.004.876,59</b>
Terminal Almirante Barroso	Granel Líquido	4.923.011,4	46.673.597,2	<b>51.596.608,62</b>	2.449.212,7	3.072.267,	5.521.479,66	216.587,3	<b>57.334.675,53</b>
Terminal Almirante Barroso	Outros*	-	186.083,1	<b>186.083,11</b>	-	-	-	-	<b>186.083,11</b>
<b>Terminal Almirante Barroso</b>	<b>Total</b>	<b>4.923.011,4</b>	<b>46.859.680,3</b>	<b>51.782.691,7</b>	<b>2.449.212,7</b>	<b>3.072.267,</b>	<b>5.521.479,7</b>	<b>216.587,3</b>	<b>57.520.758,6</b>
<b>Complexo Portuário</b>	<b>Total</b>	<b>4.945.085,58</b>	<b>46.859.680,29</b>	<b>51.804.765,87</b>	<b>2.762.963,98</b>	<b>3.741.318,13</b>	<b>6.504.282,11</b>	<b>216.587,26</b>	<b>58.525.635,23</b>

Fonte: Anuário Estatístico da ANTAQ.

No ano passado, a movimentação de petróleo e derivados (graneis líquidos) no TUP da Transpetro representou 98% do Complexo. Por sua vez, no porto organizado, houve recorde de movimentação ao ser atingida a marca inédita de um milhão de toneladas dentre as quais predominaram o granel sólido como principal perfil de carga.



## RELATÓRIO INTEGRADO

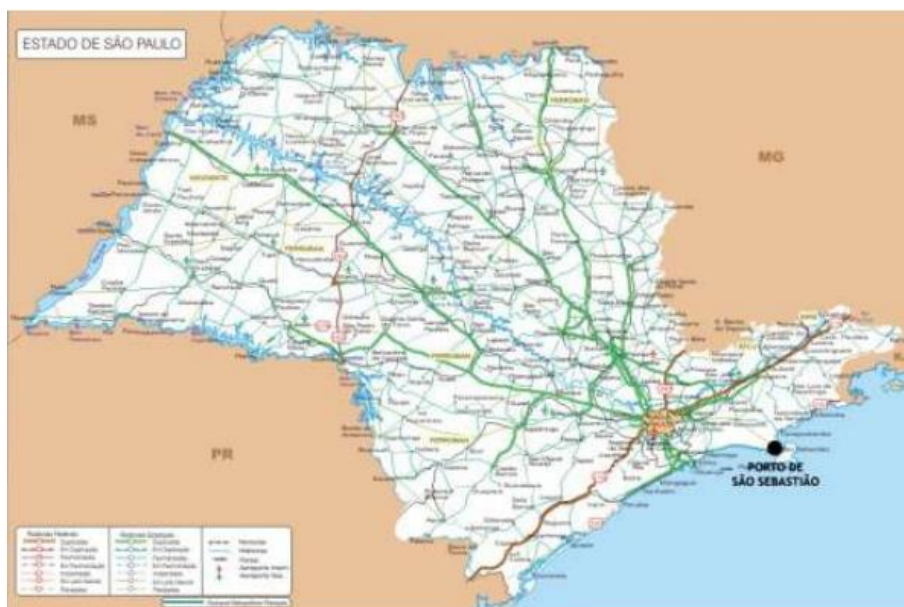
2023

### 2.7.1 O PORTO ORGANIZADO



**Porto Organizado de São Sebastião – Visão Geral**

O Porto de São Sebastião se encontra localizado na Avenida David Allan Mc Neill, antiga Rua do Outeiro s/nº, no município de São Sebastião, litoral norte do Estado de São Paulo, conforme apresentado na figura 1 a seguir, distando cerca de 200 km da cidade de São Paulo, 160 km de Santos e 390 km do Rio de Janeiro.



**Localização do Porto de São Sebastião**

O Porto ocupa uma posição estratégica que se destaca por apresentar como diferenciais:



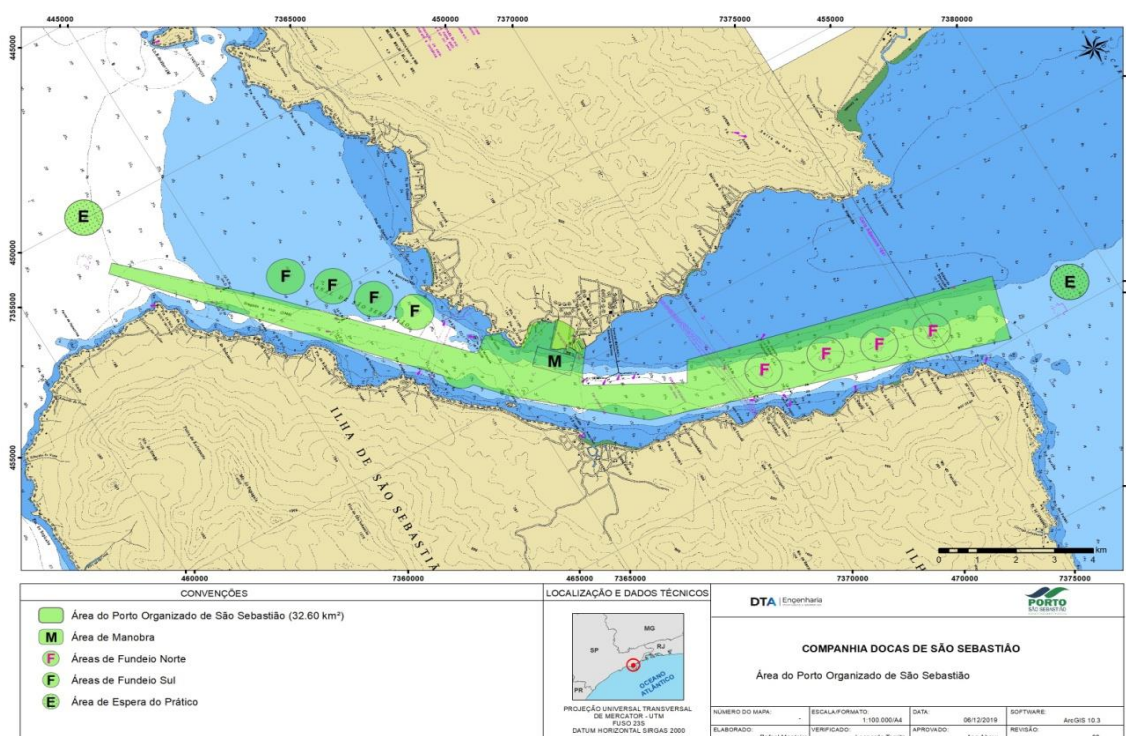
**RELATÓRIO INTEGRADO**

**2023**

- produção paulista e brasileira que se utiliza da Rodovia Washington Luiz e do Sistema Anhaguera-Bandeirantes, que passam por Campinas;
- (v) Ao estado de Minas Gerais (inclusive Belo Horizonte) pela interligação entre a Rodovia Fernão Dias e Rodovia Dom Pedro I, na altura da cidade paulista de Atibaia.

**2.7.2 INFRAESTRUTURA**

A área do porto organizado de São Sebastião foi estabelecida pela Portaria nº 584, de 4 de dezembro de 2019 do Ministério da Infraestrutura e pode ser visualizada na figura abaixo.



**Área do Porto Organizado de São Sebastião**

**CANAL DE ACESSO**

O Porto Organizado de São Sebastião oferece duas barras de entrada demarcadas pelos faróis da Ponta das Canas, ao norte, e da Ponta da Sela, a sudoeste da ilha de São Sebastião. A primeira, a barra norte, possui 550 m de largura e profundidade de 18 m; a segunda, barra sul, apresenta largura de 300 m, com profundidade de 25 m, num total de 22,8 km de extensão.

**INSTALAÇÕES DE ACOSTAGEM**

O Porto de São Sebastião possui um berço de atracação externo (berço 101), associado a três dolphins que permitem a extensão de mais 125 m, e quatro berços internos, conforme pode ser observado na tabela e figura abaixo.



**RELATÓRIO INTEGRADO**

**2023**



Berço	Extensão (m)	Profundidade (m)
101	150 + 125	10,0
201	51,1	7,0
202	75,1	7,0
203	86,0	7,0
204	100,0	7,0 – 2,5

**ÁREAS E INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS**



- Pátio 1
- Pátio 2
- Pátio 3A
- Armazéns de Alvenaria
- Pátio 3B
- Pátio 4A
- Pátio 4B
- Acostagem

As áreas e instalações integrantes da poligonal podem ser divididas em afetas e não afetas às operações portuárias. Na tabela abaixo, constam aquelas que estão atualmente disponíveis para operação:

Nome	Área (m <sup>2</sup> )	Tipo de Instalação	Perfil de carga
<b>Pátio 1</b>	34.009,66	Pátio público	Multipropósito
<b>Pátio 2</b>	33.394,12	Pátio público	Multipropósito
<b>Pátio 3A</b>	31.724,48	Pátio público com três instalações de armazenagem (armazéns)	Multipropósito
<b>Armazém 4</b>	2.000,00	Instalação de Armazenagem	Multipropósito
<b>Armazém 5</b>	2.000,00	Instalação de Armazenagem	Multipropósito
<b>Armazém 6</b>	2.000,00	Instalação de Armazenagem	Multipropósito
<b>Pátio 3B</b>	105.424,38	Pátio público	Multipropósito
<b>Pátio 4A</b>	22.636,48	Pátio público	Multipropósito

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

<b>Pátio 4B</b>	97.140,52	Pátio público	Multipropósito
<b>Cais</b>	14.180,93	Instalação de acostagem	Multipropósito

No Porto de São Sebastião, há também aquelas áreas que não são diretamente destinadas ao exercício das atividades movimentação ou armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, conforme imagem abaixo:



### Legenda

ÁREA DA Balsa - FUTURA ÁREA DE EXPANSÃO - 28.492,70m <sup>2</sup>
ÁREA APP - 20.862,41m <sup>2</sup>
ÁREA FUTURA Balsa - 47.538,05m <sup>2</sup>
ADMINISTRAÇÃO DO PORTO ORGANIZADO - 3.633,62m <sup>2</sup>
GALPÃO MANUTENÇÃO B - 4.820,08m <sup>2</sup>
OGMO - 2.386,92m <sup>2</sup>

### 3. ANÁLISE DE CENÁRIO

**Processo de desestatização.** Em continuidade à proposição do Decreto Federal nº 9.972, que qualificou, em 2019, o Porto Organizado de São Sebastião no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (PPI), para fins de desestatização, o Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu o Acórdão nº 244/2023 – TCU – Plenário referente à apreciação da modelagem proposta àquele empreendimento, por ocasião da sessão ordinária de 15 de fevereiro de 2023. Na ocasião, houve determinação à União – Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) – na qualidade de Poder Concedente, para a exclusão de premissa utilizada na modelagem – a conta vinculada – ante a ausência de previsão legal do instrumento. Sem embargo, com as mudanças no Governo Federal, houve redirecionamento da política setorial que descontinuou os processos de concessão dos portos organizados e desestatização das funções e competências das autoridades portuárias públicas, dentre os quais o Porto Organizado de São Sebastião e a Companhia Docas de São Sebastião.

**Qualificação de empreendimento portuário para arrendamento.** Ante os novos cenários nacional e estadual, ao longo do ano de 2023, tratativas entre a Companhia Docas de São

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

Sebastião, a respectiva pasta tutelar no Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) – e o Poder Concedente culminaram na proposição de qualificação do Terminal SSB01 e, conseqüentemente, da revogação da qualificação do Porto Organizado de São Sebastião no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos e sua exclusão do Programa Nacional de Desestatização (PND), pelo Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) através da Resolução CPPI nº 291, de 22 de novembro de 2023.

No art. 1º da Resolução em comento, o CPPI opinou favoravelmente e submeteu à “deliberação do Presidente da República a qualificação no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Terminal SSB01, para a movimentação de carga geral (multipropósito), localizado no Porto de São Sebastião, no Estado de São Paulo”. Vale adiantar que, em 06 de fevereiro de 2024, a Presidência da República excluiu o Porto de São Sebastião do Plano Nacional de Desestatização e qualificou o Terminal SSB01 no PPI por meio do Decreto Federal nº 11.909.

Nos termos da Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016, o PPI tem como objetivos, entre outros, ampliar as oportunidades de investimento e emprego e estimular o desenvolvimento tecnológico e industrial, em harmonia com o desenvolvimento social e econômico do País, bem como garantir a expansão com qualidade da infraestrutura pública, com tarifas adequadas (art. 2º, incisos I e II). Nesse sentido, a qualificação do empreendimento no Porto de São Sebastião reconhece seu interesse estratégico e confere ao projeto um tratamento de prioridade nacional perante todos os agentes públicos nas esferas administrativa e controladora da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – art. 5º.

Atualmente, o processo de arrendamento encontra-se em fase de estudos e modelagens que estão a cargo da INFRA S.A, sob coordenação do Ministério de Portos e Aeroportos e apoio técnico e institucional da Companhia Docas de São Sebastião.

**Planejamento Estratégico.** Em 14 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia Docas de São Sebastião aprovou o Planejamento Estratégico para o quinquênio

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

2024-2028 e o respectivo Plano de Negócios para o ano de 2024. O primeiro documento consiste na sistematização dos principais objetivos de médio e longo prazo e das respectivas formas de alcançá-los, no âmbito da organização. Em suma, foram estabelecidos pelo menos três objetivos estratégicos para cada uma das quatro perspectivas consideradas – resultado, cliente e sociedade, interna e aprendizado e inovação. O esquema abaixo apresenta o mapa estratégico aprovado pela gestão da Companhia Docas de São Sebastião:

### RESULTADO

TORNAR-SE EMPRESA  
INDEPENDENTE DO TESOURO

PROMOVER A  
COMPETITIVIDADE DO  
COMÉRCIO EXTERIOR DO  
ESTADO

DESENVOLVER SUAS  
ATIVIDADES E O POTENCIAL  
PORTUÁRIO COM RESPEITO  
AO MEIO AMBIENTE

### CLIENTE E SOCIEDADE

MANUTENÇÃO DO  
SERVIÇO ADEQUADO

CONSOLIDAR-SE COMO UM  
VETOR DE  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIOECONÔMICO

APRIMORAR A  
HARMONIZAÇÃO E A  
INTEGRAÇÃO COM O  
ENTORNO PORTUÁRIO

### INTERNA

BUSCA CONTÍNUA PELA  
EXCELÊNCIA NA  
PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS  
PORTUÁRIOS

CONSOLIDAR O PORTO DE  
SÃO SEBASTIÃO COMO  
ALTERNATIVA LOGÍSTICA  
DA REGIÃO

AMPLIAR A  
DISPONIBILIDADE DE  
INFRAESTRUTURA E  
INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

### APRENDIZADO E INOVAÇÃO

ADOÇÃO DE PRÁTICAS E  
PROCEDIMENTOS QUE  
POTENCIALIZEM A CADEIA  
DE VALOR

DESENVOLVIMENTO DE  
COMPETÊNCIAS INTERNAS

CONSOLIDAÇÃO DA  
CULTURA DE SEGURANÇA  
NA GESTÃO PORTUÁRIA

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

Por sua vez, com base nas diretrizes dos objetivos estratégicos elencados acima, o Plano de Negócios aprovado para o ano de 2024 busca demonstrar à comunidade em geral como a Companhia Docas de São Sebastião pretende nortear ações e esforços para a consecução de seus objetivos no âmbito da organização propriamente dita, mas também do porto organizado sob sua gestão. Trata-se de trinta e sete ações e metas transversais e multidisciplinares classificadas segundo perspectivas do Mapa Estratégico e a respectiva diretoria tutelar. Para maiores informações, rever seção 2.4 deste documento.

Em atendimento à Lei Federal nº 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública e de sociedade de economia mista e de suas subsidiárias no âmbito da União, Estados e Municípios, a Companhia já se adequou às regras e condutas obrigatórias de acordo com a referida lei. Como exemplo, o Código de Conduta, aprovado na Centésima Vigésima Quarta (124ª) Reunião do Conselho de Administração da Companhia Docas de São Sebastião, de 24 de julho de 2017, estabelece os princípios, deveres e vedações dos colaboradores, inclusive disponibiliza um canal de denúncias aos colaboradores, fornecedores, clientes e usuários em casos onde houver suspeita de fraude, corrupção, ou qualquer tipo de irregularidades que infrinjam as normas e regulamentos da empresa ou quaisquer espécies de leis. Em um processo de melhoria contínua as normas e regimentos internos da Companhia, são constantemente revisados e alterados, quando necessário.

**Desempenho operacional.** A operação do Porto de São Sebastião compreende às operações de embarque e desembarque de cargas de longo curso, cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário, visando principalmente à oportunidade de novos negócios, eficiência logística e segurança. A Companhia Docas de São Sebastião atua como autoridade portuária que administra e disponibiliza as infraestrutura terrestre e marítima para a movimentação e armazenagem de cargas em áreas cobertas e descoberta; fiscaliza todas as atividades, visando propiciar um ambiente favorável para novos negócios e, conseqüentemente, aumento dos volumes de cargas movimentadas. As operações portuárias são totalmente por operadores privados pré-qualificados pela Companhia.

Em 2023, atracaram 83 navios no berço principal do Porto de São Sebastião e 802 embarcações de menor porte (apoio marítimo e portuário) nos demais berços internos. Além disso, em relação ao uso do canal de acesso do Porto Organizado, 746 navios-tanque transportando petróleo e derivados atracaram no Terminal Almirante Barroso (TEBAR), operado pela TRANSPETRO, além do fundeio de 69 navios de turismo, cujo desembarque de passageiros ocorre por embarcações próprias destinadas ao Município de Ilhabela. O Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 do Estado de São Paulo estabeleceu como meta para o ano de 2023 a movimentação de 961.000 toneladas de carga no Porto de São Sebastião, tendo ocorrido uma movimentação de 1.033.224,29, isto é, 7,5% a mais do que previsto no instrumento orçamentário. Em relação ao ano de 2022, quando foram movimentadas aproximadamente 920 mil toneladas, houve um crescimento anual de 12,4%.



**RELATÓRIO INTEGRADO**

**2023**

Os graneis sólidos representaram 70% da movimentação total do ano passado, com destaque para a barrilha (344 mil toneladas), malte e cevada (236 mil) e coque calcinado (65 mil). Por sua vez, para a carga geral que correspondeu ao perfil de carga dos demais 30% da movimentação de 2023, destacaram-se os volumes de açúcar ensacado (194 mil), chapas de aço (39,5 mil) e animais vivos (38 mil toneladas). O quadro abaixo apresenta o histórico de movimentação do Porto de São Sebastião nos últimos cinco anos em toneladas:

**Porto de São Sebastião – Estatística de Movimentação, por tipo de carga (em toneladas)**

IMPORTAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Barrilha granel	428.709,41	430.492,29	420.100,90	503.150,20	343.984,49
Sulfato Sódio granel	23.890,230	12.946,65	7.952,90	23.982,03	19.808,53
Malte e Cevada granel	153.226,560	135.504,70	169.278,43	158.317,71	236.125,82
Ulexita a granel	39.992,590	30.106,28	10.078,76	-	-
Óxido de alumínio	10.006,540	-	-	-	-
Carvão mineral a granel	6.042,380	-	-	-	-
Fosfato Monoamônico	-	-	9.899,08	-	-
Chapas de aço	-	-	-	-	39.530,91
Operação Apoio Portuário	1.465,822	334,74	351,40	473,76	626,85
Barrilha em big bags	-	-	-	21.812,47	27.095,12
Silicato de caulim a granel líquido	16.921,450	-	-	-	-
Tubos de aço	-	-	-	-	5.003,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>680.254,982</b>	<b>609.384,662</b>	<b>617.661,465</b>	<b>707.736,169</b>	<b>672.174,715</b>
EXPORTAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Animais Vivos	17.187,194	18.189,690	3.307,94	7.190,34	38.323,42
Silicato de vidro	-	24.353,700	46.366,97	43.433,08	50.851,60
Operação Apoio Portuário	8.266,727	3.506,995	3.366,02	3.671,67	2.686,01
Açúcar em sacas	-	140.845,290	34.677,16	148.000,80	194.030,62
Pallets de madeira	-	-	-	8.847,70	-
Quartzo a granel	-	-	-	-	10.007,30
Equipamentos	58,500	40,000	-	-	46,00
Milho a granel	-	3.161,370	-	-	-
Alumina calcinada granel	-	-	-	-	-
Coque de petróleo granel	35.982,038	-	-	-	65.104,42
<b>SUBTOTAL</b>	<b>61.494,46</b>	<b>190.097,05</b>	<b>87.718,10</b>	<b>213.165,59</b>	<b>363.072,37</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>741.749,44</b>	<b>799.481,71</b>	<b>705.379,56</b>	<b>920.901,76</b>	<b>1.035.247,09</b>

Fonte: [Estatísticas da Companhia Docas de São Sebastião](#).

No que tange às receitas, em 2023, a Companhia obteve uma receita operacional de R\$ 45.704.961,43 que representou um acréscimo de 51,07% em relação aos R\$ 30.253.618,53 de 2022. O patamar do ano passado significou um aumento de 207,22% em relação a 2017, primeiro exercício após a empresa ter se tornado dependente do Governo do Estado de São

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

Paulo. Por fim, o valor total das cargas movimentadas registrou, em 2023, US\$ 1.577.505.426,15, sendo US\$ 470.903.999,48 de importação e US\$ 1.106.601.426,68 de exportação.

**Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ).** Após redirecionamento da política setorial, qual seja, manutenção das autoridades portuárias públicas e, portanto, descontinuidade da desestatização do porto, a diretoria executiva da Companhia Docas de São Sebastião pôde retomar as tratativas com a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) acerca do PDZ, visto que o processo de atualização deste havia sido suspenso em virtude da concessão aventada e da previsão de que a elaboração da versão definitiva do referido plano ficaria a cargo do concessionário.

De acordo com a Portaria MINFRA nº 61, de 10 de junho de 2020, o PDZ é um instrumento de planejamento da Autoridade Portuária, que contempla as estratégias e ações para a expansão e o desenvolvimento integrado, ordenado e sustentável das áreas e instalações do porto organizado. As principais diretrizes a serem observadas no processo de elaboração ou atualização do PDZ são, entre outras, a promoção do desenvolvimento do porto; a otimização do uso das áreas, das instalações e da infraestrutura do porto; bem assim ao atendimento às projeções de demanda, os cálculos de capacidade e o Plano de Ações e Investimentos estabelecidos no Plano Mestre. Após elaboração ou atualização, compete à Autoridade Portuária submetê-los à SNPTA.

Com a retomada do processo, a Companhia Docas de São Sebastião realizou adequações no documento e na respectiva base georreferenciada, solicitadas pelo Poder Concedente, e obteve a aprovação do instrumento de planejamento em 26 de fevereiro de 2024, com a publicação da Portaria nº 67 da Secretaria Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos. Consoante indicado na subseção 2.7.2, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de São Sebastião classificou os pátios e instalações portuárias como áreas afetas à operação e destinadas ao perfil de carga multipropósito. Ademais, com exceção do Pátio 01, todos os locais estão consideradas como disponíveis para arrendamento nos cenários de curto, médio e longo prazos.

**Regularização fundiária:** Foi dada continuidade, junto à Secretaria do Patrimônio da União (SPU), às medidas necessárias para regularização fundiária das áreas do Porto de São Sebastião, porém, ainda sem conclusão em 2023. Nesse sentido, encontra-se em andamento na Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União o Processo SEI nº 10154.102789/2020-94 que trata da caracterização de imóveis do Porto de São Sebastião, para o fim da Regularização Imobiliária do Porto Organizado. Este Processo visa atender à demanda da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários. Além disso, por ocasião da retomada da execução das obras do Contorno Sul da Nova Tamoios, a Companhia Docas deu conhecimento ao SPU sobre a sobreposição do projeto da rodovia com área da União em cerca

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

de 1.313,05 m<sup>2</sup>, cujas tratativas para regularização estariam sendo encaminhadas junto à União pelo Governo do Estado de São Paulo.

**Estrutura Tarifária.** A Resolução Normativa ANTAQ nº 32/2019 estabeleceu uma estrutura tarifária padronizada a ser adotada por todas as Administrações Portuárias. A Companhia entregou sua proposta e estudos em novembro de 2020 e a ANTAQ aprovou por intermédio do Acórdão nº 207, de 20 de abril de 2021, que também estabeleceu os valores teto para os itens tarifários. A nova estrutura foi implantada a partir de 1º de julho de 2021. Em 2023, ainda foram praticados alguns valores, nas tabelas II, III, V e VIII, abaixo do teto máximo autorizado pela ANTAQ, por meio de aplicação de descontos específicos e devidamente justificados. Essas tarifas, ainda abaixo do teto autorizado pela ANTAQ, tiveram os valores de desconto revisados em junho de 2023, a fim de se adequarem à realidade econômico-financeira da Companhia. Iremos apresentar proposta de reajuste à ANTAQ, no primeiro semestre de 2024, adequando-nos ao novo parque de cargas e aos custos para absorvê-los que se configuram.

**Promoção comercial.** A partir de março de 2023, conforme seção anterior, a administração da Companhia Docas de São Sebastião realizou uma série de descontos tarifários, que foram baseados em critérios objetivos e isonômicos, com a finalidade de aumentar a competitividade, atrair maior demanda portuária e, assim, atingir o objetivo estratégico de consolidar o Porto de São Sebastião como alternativa logística da região. Inicialmente, houve desconto de mais de 90% na tarifa de infraestrutura terrestre e operacional (Tabela III) para cargas de projeto. Em maio, a CDSS estabeleceu descontos nas tabelas referentes à remuneração do acesso aquaviário (Tabela I), infraestrutura terrestre e operacional (Tabela III) e de armazenagem (Tabela V), nos patamares de 45%, 72% e 85%, respectivamente, para a movimentação de veículos.

Para fidelizar e atrair novas cargas, além de investimentos privados em áreas não operacionais disponíveis, a Companhia também deliberou por um desconto de 74,25% na tarifa pelo m<sup>2</sup> dessas áreas descoberta para fins de uso temporário, que consiste em modalidade tarifária da Tabela VIII e instituto previsto em lei para exploração indireta de áreas de portos organizados, mediante contrato celebrado pela autoridade portuária e interessados na movimentação de carga com mercado não consolidado, com dispensa de licitação. Ao longo do ano, foram realizadas diversas reuniões com empresas interessadas que, por sua vez, já começaram a formalizar os requerimentos. Com isso, espera-se um incremento de receitas patrimoniais do Porto de São Sebastião e, sobretudo, sua consolidação como alternativa logística para novas cargas e novos usuários.

Buscando diversificar e aumentar a movimentação de cargas pelo Porto de São Sebastião em 2023 a Companhia Docas fomentou a permanência de cargas armazenadas nas áreas públicas do Porto, com o açúcar em sacas e a granel, a barrilha e o coque de petróleo. Foi autorizada a instalação de equipamentos portuários (estruturas temporárias de armazenagem) nos pátios

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

alfandegados, o que permitiu que os Operadores Portuários fizessem contratos com os exportadores, fidelizando novas cargas que pretendem, com isto, se instalar no Porto.

Ademais, a CDSS participou de edição da Feira de Logística e Comércio Exterior da Região Metropolitana do Vale do Paraíba (LOGVALE), com estande expositor e mesa de debates.

**Aprendizado e Inovação.** A Companhia Docas de São Sebastião, em parceria com a Secretaria de Negócios Internacionais do Governo do Estado de São Paulo, iniciou um conjunto de ações para viabilizar a implantação de um *Port Community System* (PCS) no Complexo Portuário de São Sebastião. Trata-se de um sistema que integra todos os agentes envolvidos na operação do porto, gerando eficiência operacional, redução de custos logísticos e a diminuição do tempo de espera em filas de embarcações e veículos de cargas. Atualmente, o assunto encontra-se em processo de identificar, junto à comunidade portuária, os macroprocessos logísticos a serem priorizados em projeto piloto que, por sua vez, já constitui objeto de diligências técnicas, econômicas e jurídicas para viabilizar a implantação e implementação propriamente ditas.

Para continuar avançando em sua agenda de sustentabilidade por meio, especificamente, do estabelecimento de incentivos à redução na emissão de poluentes atmosféricos nas atividades do complexo portuário, a CDSS formalizou adesão à plataforma global e sem fins lucrativos *Environmental Ship Index* (ESI), no ano passado. O *Environmental Ship Index*, ou Índice Ambiental de Navios, é uma iniciativa da *International Association of Ports and Harbors* (IAPH), organização sem fins lucrativos com sede em Tóquio, de adesão voluntária desenvolvido para autoridades e administrações portuárias que reúne informações sobre o desempenho ambiental de navios e, por conseguinte, permite que portos e outras partes interessadas tenham subsídios para formular políticas e estímulos - sob a forma de bônus ou descontos na tarifa portuária - ao incremento das embarcações em termos de sustentabilidade e eficiência energética. No complexo portuário, farão jus a um desconto de 10% na Tarifa Variável, pela tonelagem de porte bruto da embarcação (TPB/DWT) (Tabela I - Acesso Aquaviário) os navios que obtiverem pontuação igual ou superior a 40 pontos no ESI.

**SISLOG.** A Companhia concluiu a implantação do novo sistema de controle de acesso de pessoas e veículos na Área Primária do Porto de São Sebastião, para atendimento ao Ato Declaratório Executivo COANA/COTEC nº 2 de 26/09/2003, que “especifica os requisitos técnicos, formais e prazos para implantação de sistema informatizado de controle aduaneiro domiciliar e de recintos alfandegados ou autorizados a operar com mercadorias sob controle aduaneiro”. O sistema, denominado SISLOG, possibilitou, sob prévio agendamento das empresas responsáveis usuárias do Porto, agilizar o processo de identificação e acesso de pessoas e veículos com o apoio tecnológico, aproveitando de melhor forma a infraestrutura do Porto, bem como facilitando a gestão da logística e controle das áreas primárias, no que se refere às operações de carga e descarga, armazenamento, retirada de mercadorias e

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

movimentação de carga em geral, trazendo mais confiabilidade e segurança. Em 2023, foram concluídas a fase de levantamento de requisitos e início do desenvolvimento, para integrar as áreas operacional e financeira do Porto, com a automação do faturamento, objetivando promover agilidade e segurança. A Companhia Docas de São Sebastião iniciou o desenvolvimento do módulo API-Recintos, uma interface de programação que facilita a comunicação entre os Recintos Aduaneiros e o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) do Brasil.

**Movimentação de Gado Vivo.** Em atendimento ao artigo 7º da Instrução Normativa nº 39 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Porto de São Sebastião requereu em 2020 e obteve em 2021 sua habilitação para garantir que a realização das atividades relacionadas ao comércio e ao trânsito internacional de produtos de interesse agropecuário, seja conduzida em espaços físicos que disponham de condições adequadas para as referidas atividades. Entende-se por habilitação, a autorização concedida pelo MAPA e, para tanto, houve a necessidade de adequação da estrutura operacional do Porto. Em 2023, movimentamos 136.374 animais vivos da espécie bovina em um crescente em relação aos últimos anos.

**Investimentos:** A LOA 2022 contemplou a Companhia com o valor de R\$ 8.247.298 para investimento no Porto, para a realização de obras e aquisição de equipamentos para os sistemas de segurança de monitoramento por câmeras e de controle de acesso, visando à obtenção da certificação internacional do ISPS-CODE, necessária a partir de 2023 para continuidade das atividades portuárias. Dos recursos orçamentários para investimento disponibilizados, após a finalização dos certames, foram empenhados R\$ 7.133.603. Do montante empenhado, foram executados R\$ 29.811 em 2022. A disponibilidade orçamentária não executada em 2022, R\$ 7.103.792, foi inscrita em Restos a Pagar (RAP 2022), sendo executados, até 31/12/2023, 5.456.315,00 permanecendo em Restos a Pagar de 2022 o total de R\$ 1.647.477, com previsão de conclusão de execução até abril de 2024. A LOA de 2023 não contemplou recursos de Investimentos para Companhia Docas de São Sebastião. Considerando a essencialidade do Porto de São Sebastião, foi realizada uma análise criteriosa para estabelecer os investimentos mínimos, urgentes e necessários no Porto de São Sebastião para atender a legislação e, dessa forma, mitigar o risco de interdição ou restrição das operações portuárias, realizando o pleito de recursos para Pasta Tutelar (Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística). Em 06 de junho de 2023 com a emissão do Decreto 67.630, foi aberto um Crédito Suplementar, onde a Companhia Docas de São Sebastião foi suplementada com o montante de R\$ 11.210.000,00, Recursos do Tesouro, para realização de Obras. Em 05 de dezembro de 2023 com emissão do Decreto 68.147, foi aberto um Crédito Suplementar, onde a Companhia Docas de São Sebastião foi suplementada com o montante de R\$ 5.446.400,00, Recursos Próprios para realização de Obras. Dos recursos orçamentários disponíveis para investimentos, após a realização do certame e Empenhamento da Despesa,

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

foi inscrito o total de R\$ 16.198.750 em Restos a Pagar não Processado (RAP 2023). A Companhia Docas de São Sebastião, tem inscrito em Restos Pagar não Processado o total R\$ 17.846.227, sendo de 2022 R\$ 1.647.477, e 2023 R\$ 16.198.750.

**Gestão Ambiental.** No Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTAQ o Porto de São Sebastião ficou classificado como o sexto melhor do Brasil (índice de 95,96, acima de Santos (95,35), Fortaleza (88,53) e Rio de Janeiro (62,78), além dos portos mais próximos, como Angra dos Reis (73,64) para o ano de 2021. Os resultados dos anos de 2022 e 2023 ainda não foram divulgados pelo órgão responsável, sendo a classificação de 2021 a mais recente e válida até o presente momento. A Licença de Operação do Porto foi renovada em 2020, sob nº 1580, onde apresenta 22 condicionantes de monitoramento ambiental que estão sendo atendidas pela CDSS, além de condicionantes para Auditoria CONAMA 306 bianual e condicionante específica para a solicitação de Dragagens de Manutenção. A condicionante 2.4 que trata da Dragagem de Manutenção autoriza e libera a obra pretendida de maneira apartada dentro do processo de licenciamento, com condicionantes específicas e com data de validade. O atendimento a tais condicionantes se dá através de contratações de empresas distintas e especializadas em cada conhecimento técnico-científico, específicos para o cumprimento de cada condicionante, ou um conjunto de condicionantes, para manter os monitoramentos e eficiência ambiental do Porto de São Sebastião. O Plano de Gestão Ambiental - PGA, foi parcialmente aprovado no ano de 2023 pelo IBAMA, ou seja, as malhas amostrais apresentadas foram aprovadas para que os monitoramentos pudessem ser executados. A aprovação total do PGA depende de novo parecer técnico de IBAMA que deve ser apresentado no primeiro trimestre de 2024. Além disso, o Porto de São Sebastião foi o primeiro Porto nacional a obter a certificação ISO 14001 no ano de 2015, com a última recertificação em 2021, devendo ser novamente avaliado em 2024. Para a manutenção do sistema de gestão ambiental e sua certificação são ainda realizadas anualmente auditorias internas e auditorias externas pela certificadora.

#### 4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Por se tratar de uma empresa estatal, integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, incumbida de administrar e explorar, mediante Convênio de Delegação celebrado com a União, o Porto Organizado de São Sebastião, a CDSS tem como principal fonte de receitas as tarifas portuárias, padronizadas e aprovadas pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). As tarifas representam contraprestação pecuniária aos fornecimentos de infraestrutura e superestrutura requisitados e efetivamente utilizados pelos diversos usuários do complexo. Nesse sentido, a regulamentação aplicável – Resolução ANTAQ nº 61, de 11 de novembro de 2021 – os classifica em modalidades tarifárias que, por sua vez, estão reunidos em grupos tarifários mais amplos (tabelas) segundo o grau de afinidade a respeito dos produtos fornecidos ou dos usuários requisitantes. São eles:



## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

- I. Tabela I – Infraestrutura de Acesso Aquaviário: visa remunerar a utilização de aquavias, abrigos, áreas de fundeio, canais e bacias de evolução, balizamento, sinalização e gerenciamento do acesso dentro da área do porto organizado.
- II. Tabela II – Instalações de Acostagem: reúne as modalidades que remuneram os produtos terminais, cais, píeres, pontes de atracação, boias de amarração, dolphins e a infraestrutura acessória ou contígua.
- III. Tabela III – Infraestrutura Operacional ou Terrestre: visa remunerar o fornecimento de estradas, rodovias e ferrovias, incluindo o arruamento, pavimentação, sinalização e iluminação, acessos e áreas de estacionamento.
- IV. Tabela IV – Movimentação de Cargas: transporte vertical ou horizontal de carga dentro da área do porto organizado, incluindo recebimento, conferência, condução interna, abertura de volumes para conferência aduaneira, manipulação, arrumação e entrega, bem como o carregamento ou descarga de embarcações.

Observação: esse grupo não consta, efetivamente, do caderno tarifário do Porto de São Sebastião porque, atualmente, a CDSS não realiza as atividades de movimentação portuária vertical ou horizontal que, por sua vez, estão a cargo dos operadores portuários qualificados nos termos da regulamentação aplicável.

- V. Tabela V – Utilização de Armazéns: tem como produtos relacionados ao uso de áreas livres ou construídas para armazenagem, além dos serviços de guarda e conservação de mercadorias importadas, a exportar ou em trânsito, depositadas sob sua responsabilidade, incluindo o recebimento, abertura para conferência aduaneira, pesagem das mercadorias avariadas.
- VI. Tabela VI – Utilização de Equipamentos: aluguel ou requisição de uso de aparatos ou dispositivos operacionais.

Observação: esse grupo não consta, efetivamente, do caderno tarifário do Porto de São Sebastião porque, atualmente, a CDSS não disponibiliza equipamentos para a movimentação portuária vertical ou horizontal que, por sua vez, estão a cargo dos operadores portuários qualificados nos termos da regulamentação aplicável.

- VII. Tabela VII – Diversos Padronizados: reúnem as modalidades tarifárias destinadas a remunerar as transações de natureza diversa não enquadráveis nas tabelas anteriores, padronizadas, ligadas à atividade portuária.
- VIII. Tabela VIII – Uso Temporário e Arrendamento Realizado com Base em Estudos Simplificados: reúne as tarifas devidas pelos contratos de uso temporário e arrendamentos realizados com base em estudos simplificados.
- IX. Tabela IX – Complementares: Transações de natureza diversa não enquadráveis nas tabelas anteriores, não padronizadas pela ANTAQ, porém ligadas à atividade portuária.

## RELATÓRIO INTEGRADO

2023

Cumpra ressaltar que a estrutura tarifária dos portos organizados se submete ao modelo de preço-teto, de modo que patamares abaixo do aprovado pela ANTAQ só podem ser praticados mediante concessão de descontos, que possuem validade máxima de 12 (doze) meses e devem ser comprovadamente isonômicos; e patamares superiores à tarifa vigente, para serem viabilizados, não podem prescindir de revisão e/ou reajuste tarifários junto ao ente regulador consoante tipologias processuais e demais procedimentos administrativos disciplinados na norma supramencionada. Feitas as considerações iniciais, pode-se adentrar nos resultados da CDSS.

Em 2023, a Companhia Docas de São Sebastião realizou uma receita operacional bruta da ordem de R\$ 43.671.256,00 (quarenta e três milhões, seiscentos e setenta e um mil duzentos e cinquenta e seis reais), o que resultou de um crescimento de 46% (quarenta e seis por cento) em relação ao ano anterior – quando a receita bruta atingiu o patamar de R\$ 29.915.945,00 (vinte e nove milhões, novecentos e quinze mil novecentos e quarenta e cinco reais). De um ano para o outro, as receitas da Companhia cresceram em maior ou menor grau em todos os grupos tarifários vigentes, com destaque para as Tabelas III (Infraestrutura Terrestre) e V (Utilização de Armazéns), conforme se depreende de quadro abaixo:

TABELA	DESCRIÇÃO	2022	2023	Δ
I	Infraestrutura de Acesso Aquaviário	R\$ 14.051.417,00	R\$ 14.510.276,00	3,3%
II	Instalações de Acostagem	R\$ 3.648.039,00	R\$ 4.470.720,00	22,6%
III	Infraestrutura Operacional ou Terrestre	R\$ 7.830.902,00	R\$ 11.311.251,00	44,4%
V	Utilização dos Armazéns	R\$ 2.875.693,00	R\$ 10.880.105,00	278,3%
VII	Diversos Padronizados	R\$ 130.318,00	R\$ 212.636,00	63,2%
VIII	Uso Temporário e Arrendamento Simplificado	R\$ 1.094.460,00	R\$ 1.704.528,00	55,7%
IX	Complementares	R\$ 284.716,00	R\$ 581.740,00	104,3%
	<b>Total</b>	<b>R\$ 29.915.545,00</b>	<b>R\$ 43.671.256,00</b>	<b>46,0%</b>

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Governo do Estado de São Paulo vislumbrou, na década de 20 do século passado, o imenso potencial portuário de São Sebastião, consagrado anos mais tarde quando a Petrobrás escolheu a mesma região marítima para instalar o maior terminal petroleiro da América Latina, o TEBAR Terminal Almirante Barroso, aliando-se para tal consagração dois fatores principais: as condições naturais privilegiadas de abrigo, profundidade, largura e comprimento de seu canal de acesso e a reduzida distância terrestre de ligação com os maiores centros industriais do País - Vale do Paraíba e Grande São Paulo. O Porto de São Sebastião é estratégico na logística do Estado de São Paulo e do País e a Companhia Docas de São Sebastião vem administrando o Porto, dentro de suas limitações estruturais e restrições orçamentárias, de modo a desempenhar o seu importante papel de elo da cadeia logística de sua hinterlândia, buscando sempre a eficiência por meio da adequação e ampliação de sua infraestrutura, modernização dos equipamentos, seja por parte da Companhia ou dos Operadores Portuários pré-qualificados, e uma força de trabalho com qualificação adequada. É fundamental que a





## COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

Av. Dr. Altino Arantes, nº 372 – Centro – 11608-623 – São Sebastião / SP  
Tel: (+55 12) 3892-1899

### RELATÓRIO INTEGRADO

2023

Diretoria da Companhia Docas de São Sebastião continue envidando esforços para a ampliação da capacidade operacional do Porto com a construção de mais um cais que irá viabilizar a absorção do aumento da demanda de carga resultante da conclusão do Sistema Nova Tamoiós-Contornos. Dessa forma, será possível promover o crescimento do Porto e região de seu entorno, aumentando as receitas e as movimentações de carga, criando postos de trabalho diretos e indiretos, aumentando a arrecadação de impostos e, conseqüentemente, contribuindo no desenvolvimento do município e da região do Vale do Paraíba. Está inserido no Estado de maior representatividade econômica da federação, podendo, com a ampliação da infraestrutura de atracação, contribuir significativamente para resultados mais satisfatórios da economia e da logística do Estado de São Paulo e do País.